

# PROGRAMA DE TUTORADO

## ANO LETIVO 2021/22

O presente documento tem como objetivo resumir e agregar um conjunto de informações recolhidas junto dos/as Tutores/as e Tutorandos/as, que assinalaram ter participado no Programa de Tutorado. As informações resumidas neste documento foram recolhidas através da ficha de Tutoria, enviada semestralmente para todos/as os/as Tutores/as, e através de um questionário anual de participação no Programa de Tutorado, enviado a todos/as os/as estudantes que ingressaram no Técnico em 2021/22.

Agora em formato de *factsheet*, mais legível do que as versões de relatório anteriores, este documento tem como objetivo proporcionar uma visão geral sobre o impacto e a qualidade do Programa de Tutorado no contexto académico do Técnico, partindo dos valiosos contributos de Tutores e Tutorandos. Através desta avaliação, procuramos realçar tanto os sucessos como as áreas de melhoria e otimização, com o propósito último de continuamente tornar o programa de Tutorado mais eficaz no apoio à integração, desenvolvimento e inclusão dos estudantes no Ensino Superior.

### CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS RECOLHIDAS

Foram recolhidas 73 respostas de estudantes do Técnico, sendo que 19 deles referiram não ter tido contacto com o/a seu/sua Tutor/a, logo não tiveram contacto com o Programa de Tutorado. Esta distribuição pode verificar-se no Gráfico 1.

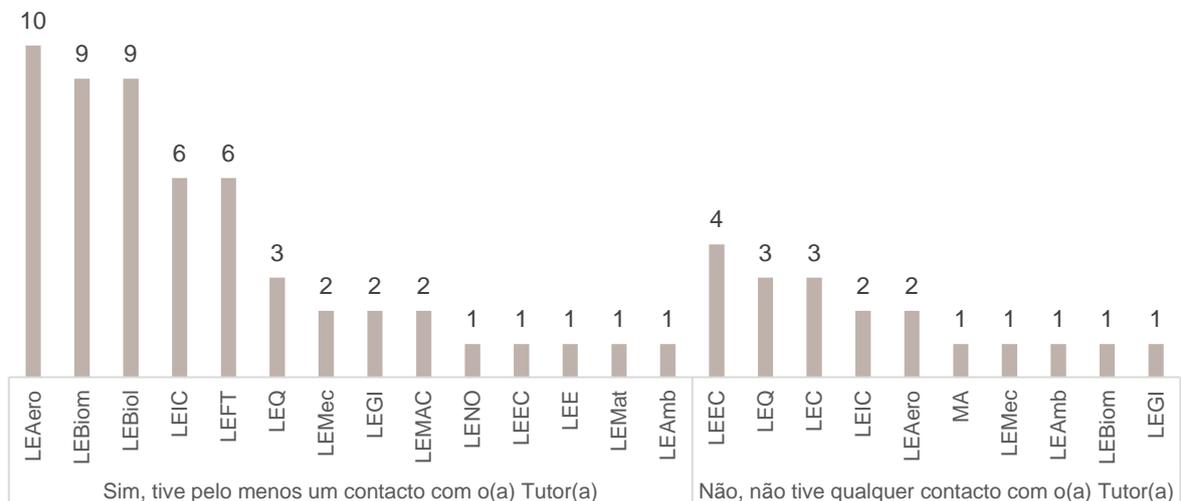


Gráfico 1 - Distribuição das respostas dos/as Tutorandos/as, por curso em função de terem, ou não, contactado com os/as seus/suas Tutores/as.

Da parte dos/as Tutores/as foram recolhidas 130 respostas (64 no 1º semestre e 66 no 2º semestre), estando a distribuição destas respostas apresentada no Gráfico 2.

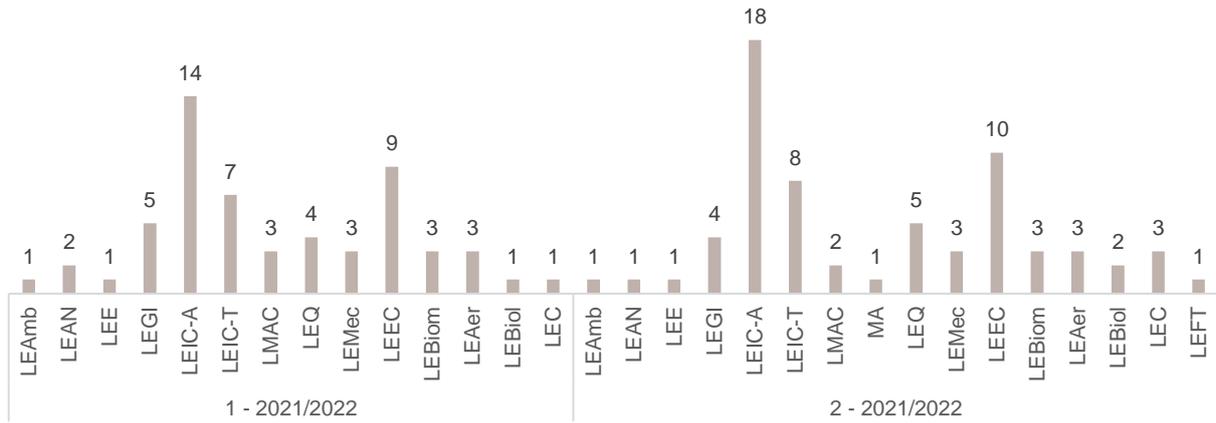


Gráfico 2 – Número de tutores respondentes à ficha da tutoria, por curso e semestre.

## PARTICIPAÇÃO E UTILIDADE PERCECIONADA

No Gráfico 3 é possível verificar que a maioria dos respondentes referiu participar no Programa de Tutorado por iniciativa própria, ou por incentivo do/a Tutor/a.

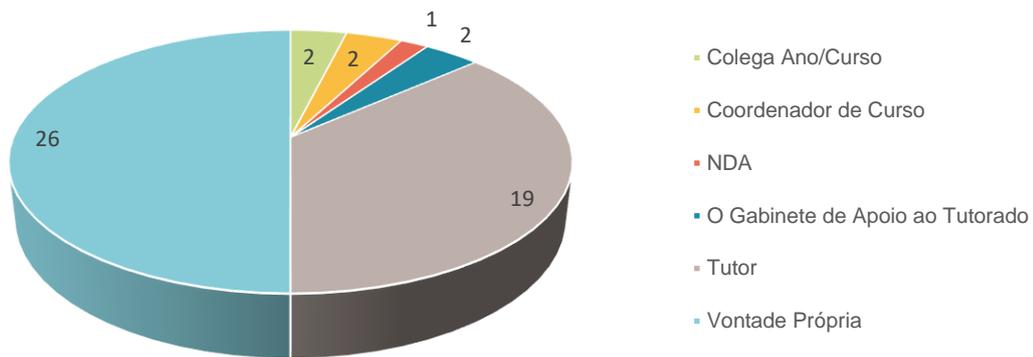


Gráfico 3 – Distribuição das respostas dos/as Tutorandos em função do incentivo à participação no Programa de Tutorado.

No Gráfico 4, os/as Tutores/as, no caso de 779 estudantes, não reúnem informação suficiente para caracterizar a participação dos/as Tutorandos/as no Programa de Tutorado. O total acumulado de registo de participação baixa (ou nenhuma) é de 606 estuantes e o total acumulado de participação média, alta e muito alta é de 579 estudantes.

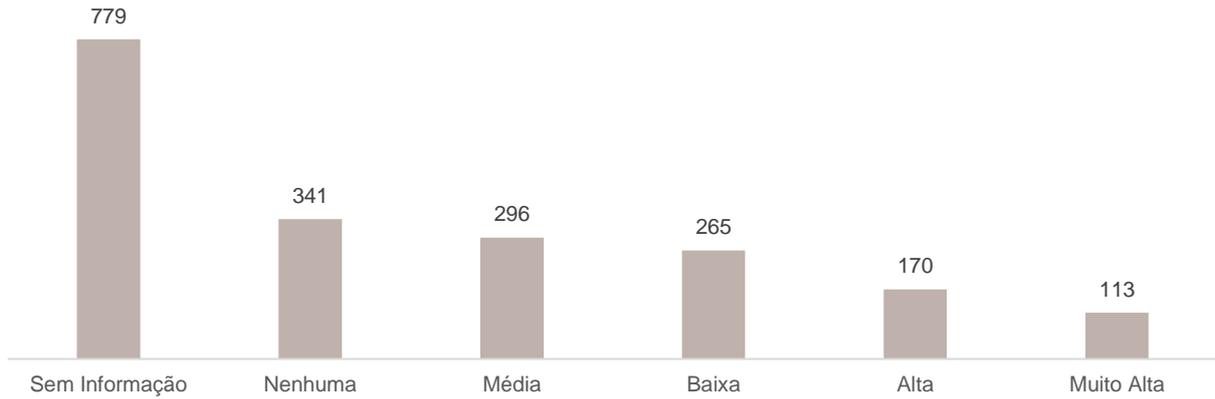


Gráfico 4 – Caracterização da participação no Programa de Tutorado, por parte dos/as Tutores/as.

No Gráfico 5, verificamos que 26 dos/as Tutorandos/as reuniram 1 vez com o/a seu/sua Tutor/a, 11 duas vezes, 5 três vezes e 4 mais de três vezes.

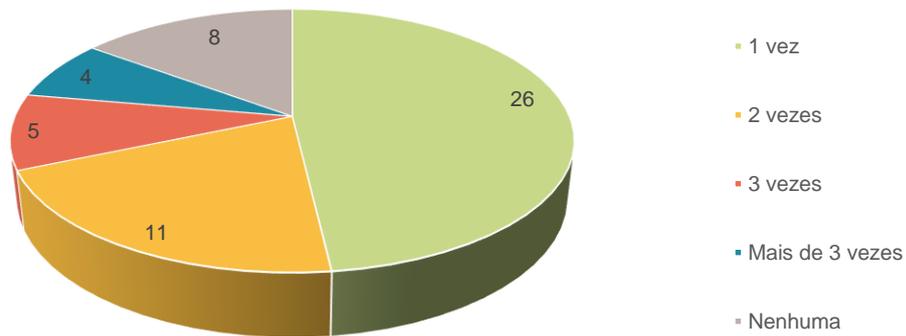


Gráfico 5 – Indicação da quantidade de vezes que cada Tutorando respondeu ter reunido com o/a seu/sua Tutor/a.

Numa escala de 1 a 5 (1 = Nada Útil/Muito Mau e 5 = Muito Útil/Muito Bom), o Gráfico 6 demonstra que em média os/as Tutorandos/as que interagiram com os seus/suas Tutores/as, classificam o seu desempenho em 4,1, a utilidade dos contactos em 3,4 e a utilidade global do Programa em 3,2.

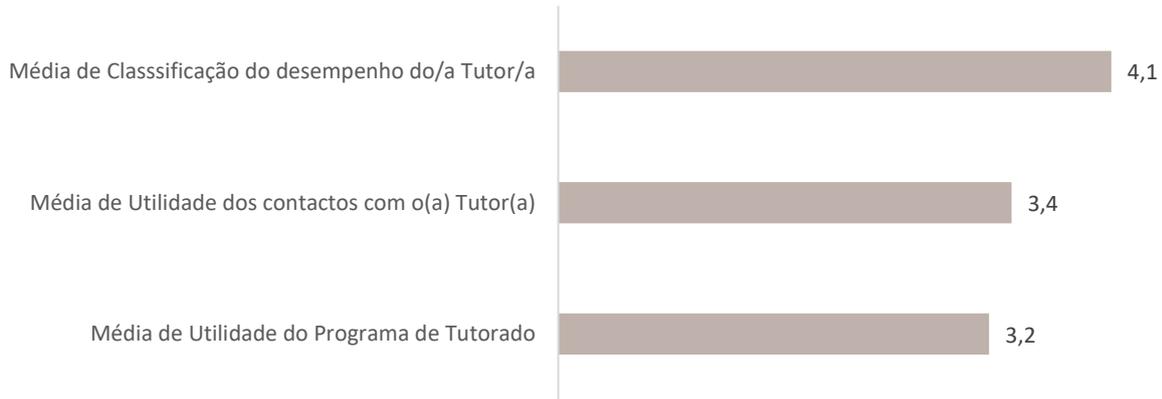


Gráfico 6 – Avaliação média dos/as Tutorandos/as quanto à utilidade do Programa, do contacto com os Tutores/as e da classificação que atribuem ao desempenho do/a Tutor/a.

O Gráfico 7 demonstra que 39 dos/as Tutores/as percecionam o Programa de Tutorado como sendo útil, 33 como pouco útil, 21 nem útil, nem inútil, 9 muito útil e 7 nada útil.

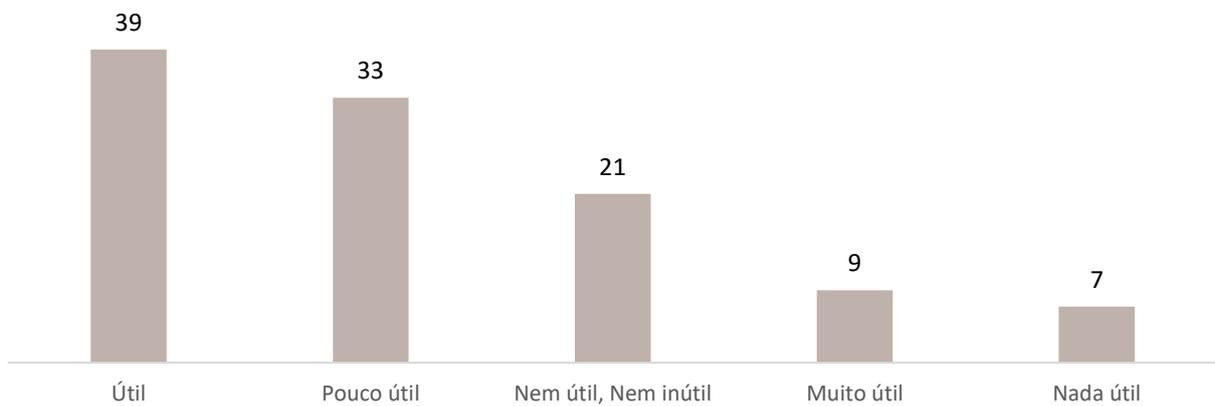


Gráfico 7 – Utilidade do Programa de Tutorado percecionada pelos/as Tutores/as.

## APOIO PERCEBIDO

No Gráfico 8, estão identificados alguns aspetos em que os/as Tutorandos/as consideram a utilidade do Programa de Tutorado e dos/das seus/suas Tutores/as (escala de 10 pontos em que 1 representa Nada Útil e 10 Muito Útil).

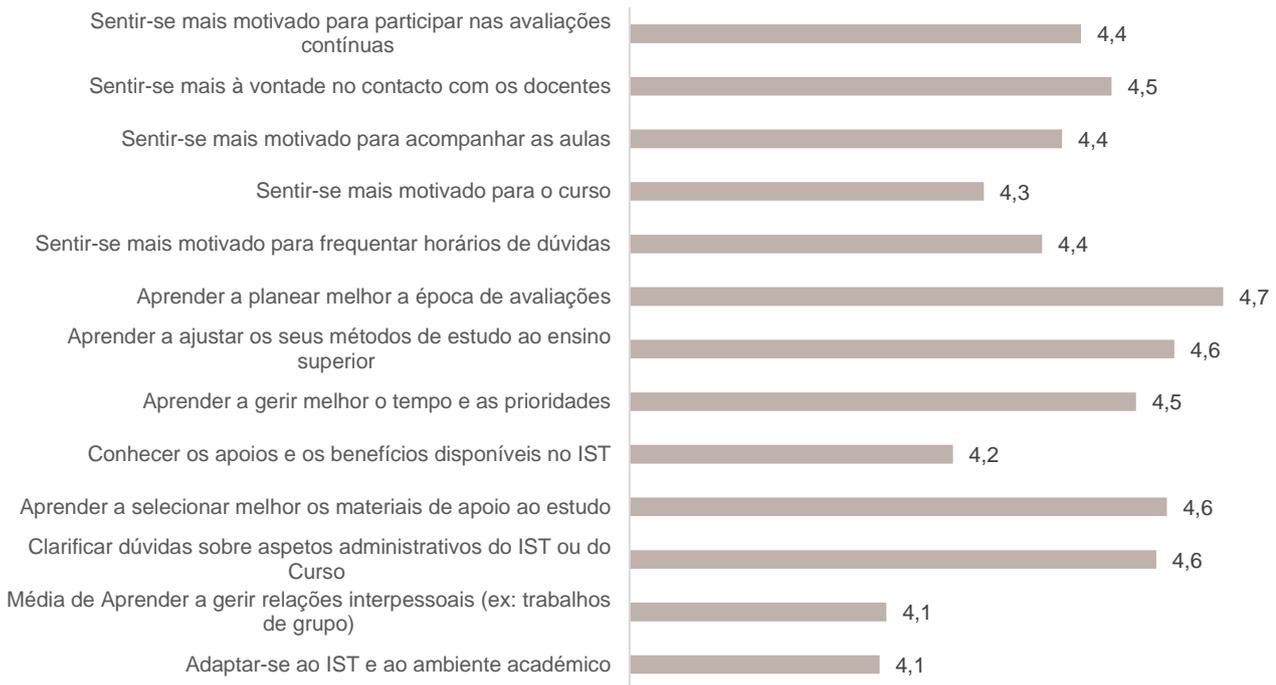


Gráfico 8 – Perceção dos/as Tutorandos/as sobre a forma como o Programa de Tutorado e os/as Tutores/as ajudaram.

No Gráfico 9, podemos verificar que 50 estudantes referiram não terem tido dificuldade em contactar o/a seu/sua Tutor/a e que 39 deles sente que pode contar com o/a Tutor e que ele/ela é muito disponível.



Gráfico 9 – Sentimento de apoio por parte do Tutor/a, em função do nível de dificuldade sentido em contactar (Sim, Não).

No Gráfico 10, estão indicados os motivos que levaram os/as Tutorandos/as a procurar os/as Tutores, sendo que alguns referiram que apenas procuraram o/a seu/sua Tutor/a algumas vezes que sentiram necessidade, enquanto que outros identificaram que sim, que procuraram o/a seu/sua Tutora quando sentiram necessidade. No Gráfico 11, estão as respostas dos/das Tutores/as relativamente aos principais assuntos abordados nas reuniões de Tutoria.

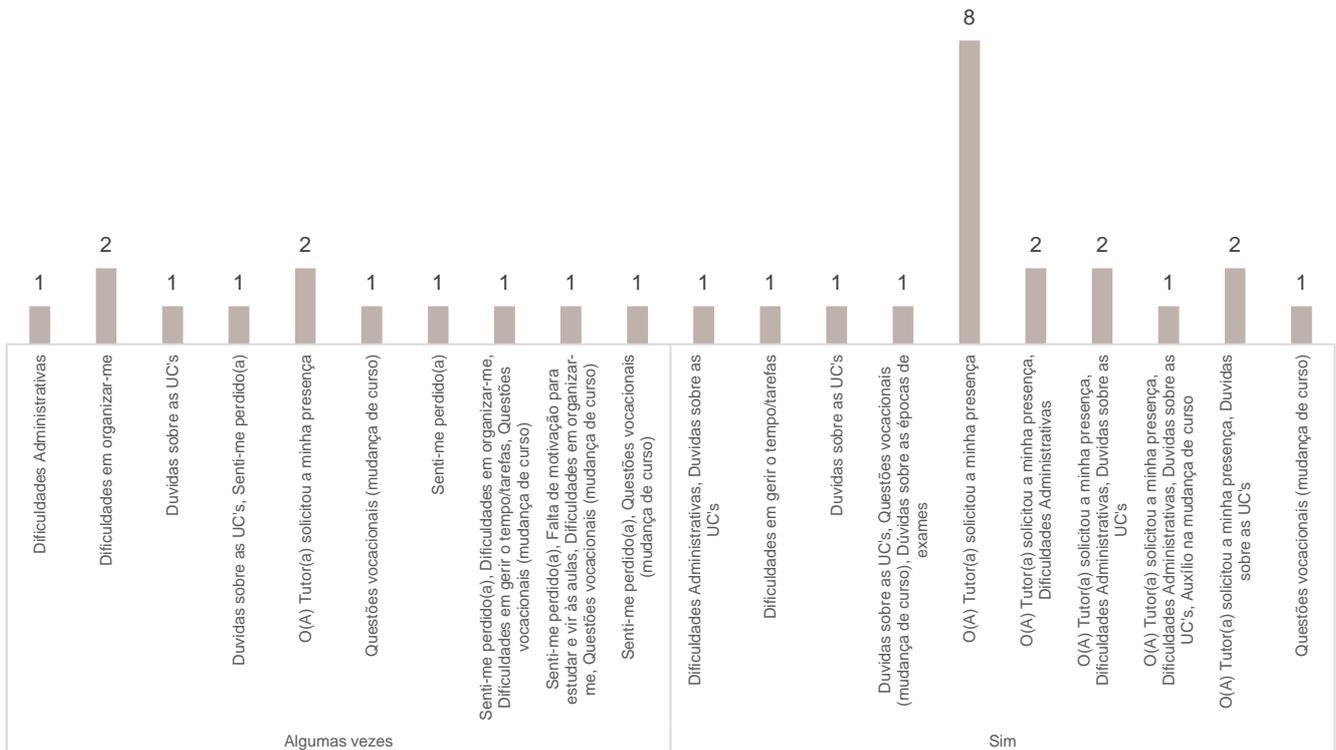


Gráfico 10 – Motivos e necessidade de procura dos/as Tutores/as.

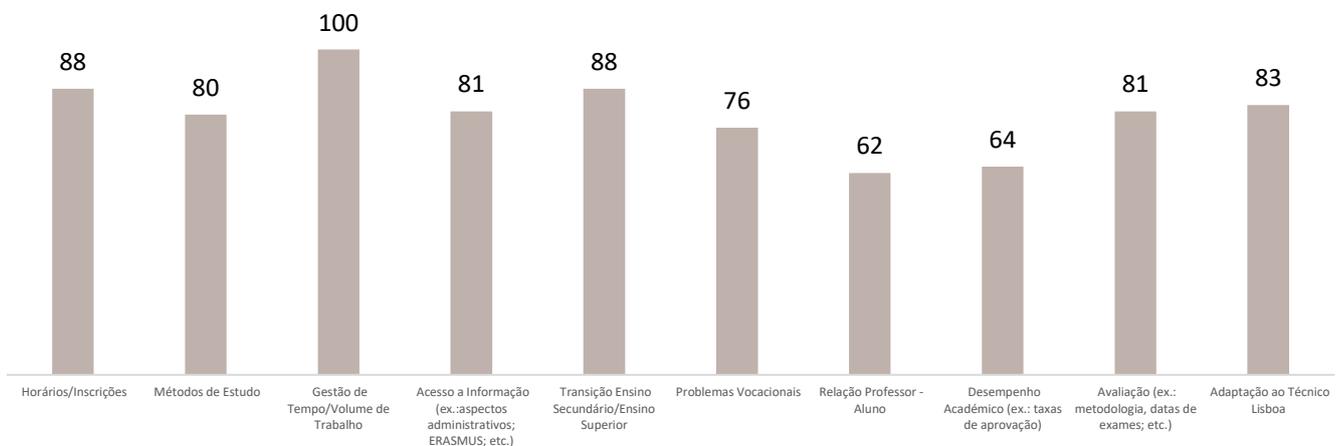


Gráfico 11 - Principais temas das reuniões de Tutoria, identificados pelo/as Tutores/as identificam.

## ASPETOS POSITIVOS

Na Tabela 1 podemos verificar que o programa de acompanhamento personalizado é valorizado pelos/as estudantes, destaca-se a importância do contato próximo com os/as docentes, que possibilita o esclarecimento de dúvidas e facilita os processos de orientação mais individualizados. Além disso, o programa auxilia na integração dos estudantes que recorrerem, proporcionando apoio e segurança através do/a Tutor/a.

Tabela 1 – Resumo dos aspetos positivos identificados pelos/as Tutorandos/as relativamente ao Programa de Tutorado

<b>Categorias</b>	<b>Nº de Respostas</b>
Apoio e acompanhamento personalizado	<b>14</b>
Integração na faculdade e adaptação	<b>8</b>
Esclarecimento de dúvidas e informações sobre o curso	<b>10</b>
Sentimento de apoio e segurança	<b>2</b>
Ajuda na integração e orientação no técnico	<b>3</b>
Avaliação neutra ou desfavorável	<b>2</b>
Outros (maioritariamente respostas “não sei”)	<b>13</b>

Com base nas respostas dos/as Tutores/as, foi criada a Tabela 2 que organiza o feedback dado em categorias que abrangem vários aspetos do programa de Tutorado. Estas categorias incluem a valorização do feedback e da comunicação, a importância do apoio aos alunos, a compreensão das dificuldades dos alunos, o incentivo positivo e a motivação gerada pelo programa. Além disso, as respostas também abordam a melhoria da relação dos alunos com a instituição, a resolução de problemas académicos, a identificação de dificuldades dos alunos e o feedback sobre a adaptação ao MEPP. Algumas respostas indicam interações limitadas entre Tutores/as e Tutorandos/as, enquanto outras sugerem ganhos percebidos de forma insuficiente ou não relevantes.

Tabela 2 – Resumo dos aspetos positivos identificados pelos/as Tutores/as relativamente ao Programa de Tutorado

<b>Categorias</b>	<b>Respostas</b>
Feedback e comunicação	<b>13</b>
Auxílio e apoio aos alunos:	<b>31</b>
Maior conhecimento dos alunos	<b>39</b>
Impacto positivo e motivação	<b>18</b>
Melhoria da integração e relação com o Técnico	<b>25</b>
Resolução de problemas e esclarecimentos	<b>34</b>
Perceção das dificuldades dos alunos	<b>31</b>
Pouca ou nenhuma interação	<b>24</b>
Não percecionado ou sem ganhos relevantes	<b>17</b>
Outros	<b>6</b>

## ASPETOS A MELHORAR

Na Tabela 3, destaca-se a necessidade identificada pelos Tutorandos/as de se realizarem mais contactos com os/as Tutores/as, com mais reuniões e interações, além de sugestões para relações com maior proximidade e atividades conjuntas. Algumas respostas expressam satisfação com o Programa de Tutorado, enquanto outras apontam para a falta de envolvimento de alguns/algumas Tutores/as e a importância de uma comunicação e divulgação eficazes.

Tabela 3 - Resumo dos aspetos a melhorar identificados pelos/as Tutorandos/as.

<b>Categorias</b>	<b>Respostas</b>
Frequência e Qualidade do Contacto	23
Relação e Interação com o Tutor	19
Nada a Apontar/Experiência Positiva	3
Falta de Envolvimento de Alguns Tutores	3
Quantidade de Tutores por Aluno	1
Melhoria na Comunicação e Divulgação	1

A categorias apresentadas na Tabela 4 revelam vários desafios no Programa de Tutorado. Destaca-se a baixa participação e interesse dos/as estudantes, bem como dificuldades na comunicação e contato com os/as mesmos/as. Foram também referidas a baixa procura ou adesão ao Programa. As dificuldades com o novo método de ensino e a organização de reuniões foram realçadas. O desinteresse dos/as estudantes e as dificuldades em motivar a participação nas reuniões também são pontos abordados. A adaptação ao regime de ensino atual e a gestão do tempo também são consideradas questões importantes. As respostas dos/as tutores/as evidenciam uma série de desafios, desde a participação dos/as estudantes até à eficácia da comunicação e do programa de tutoria como um todo.

Tabela 4 – Resumo dos desafios identificados pelos/as Tutores relativamente à implementação do Programa de Tutorado

<b>Categorias</b>	<b>Nº de Respostas</b>
Falta de Tempo/Conflitos de Agenda	1
Dificuldades na Adaptação ao Regime de Ensino	3
Dificuldade de Motivar Participação nas Reuniões	4
Desinteresse dos/as estudantes	5
Dificuldades com o Novo Método de Ensino e Organização de Reuniões	10
Personalização do Programa/Tutor à realidade Técnico	13
Pouca Procura/Adesão ao Programa	17
Dificuldades de Comunicação/Contato com os/as estudantes	20
Baixa Participação/Interesse dos Alunos	33

## CONCLUSÃO

Em conclusão, nos aspetos positivos destaca-se a eficácia do Programa de Tutorado junto dos estudantes (1º ano/1ª vez) que estabelecem uma aliança com o/a Tutor/a, que deste modo surge como uma figura de apoio na integração dos estudantes. A principal área de melhoria prende-se com uma melhor identificação dos objetivos do programa junto de Tutores e Tutorandos, bem como as condições em que uma aliança entre docentes e estudantes se estabelece precocemente e encontrar formar mais eficazes de contacto entre ambos.